



## DIREITOS E DECISÕES DAS PESSOAS IDOSAS

# REPRESENTAÇÃO JURIDICA DAS PESSOAS IDOSAS



# ABORDAGEM

- Questões práticas assentes na realidade de situações;
- Levantamento de problemas com frontalidade;
- Panorama internacional.

# DRAMA

QUANTAS PESSOAS ESTÃO  
EM LARES POR DECISÃO  
PRÓPRIA?

# O QUE DIZEM OS MANUAIS?

## situação de falta ou limitação da capacidade

Nesta situação é indispensável, para **garantia do direito à palavra e defesa dos interesses** da pessoa idosa, que, em processo judicial, a incapacidade seja reconhecida e, no caso desse reconhecimento, seja suprida mediante a **nomeação de pessoa que o represente (tutor) ou assista (curador) na prática dos actos da sua vida pessoal e patrimonial.**

## OU SEJA...

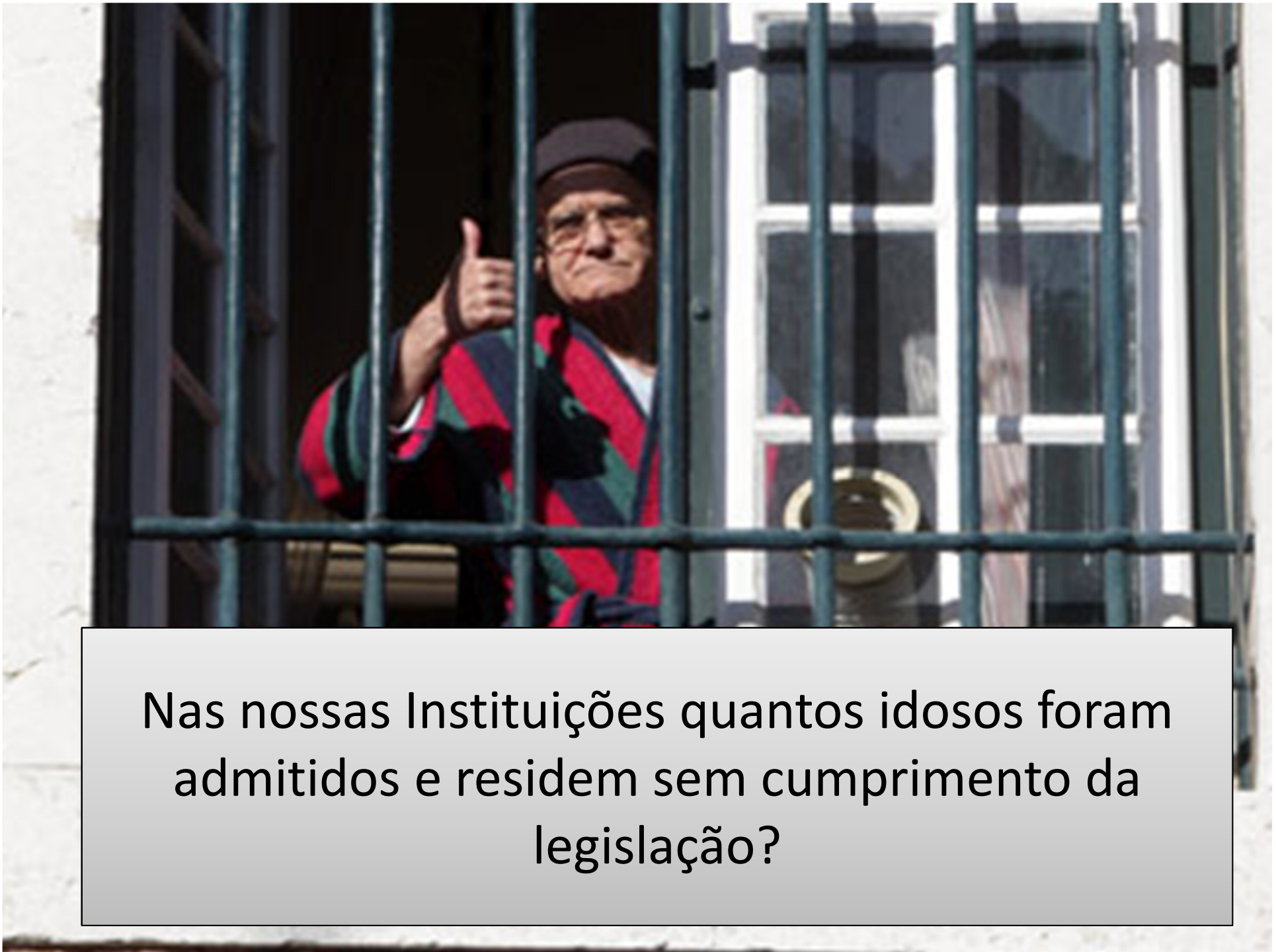
O respeito pela sua pessoa implica que, nessa situação de incapacidade, ninguém possa decidir sobre os assuntos do seu interesse sem que tenha poderes para tal **juridicamente reconhecidos**.

Podem os filhos decidir?



# DA LEGISLAÇÃO ACTUAL

De notar a possibilidade de nomeação de tutor ou curador provisório (art.ºs 142.º e 156.º do Código Civil). E ainda a admissibilidade da gestão de negócios, nos termos do art.º 464.º e seguintes do Código Civil, quando justificável, mercê da natureza do acto e da sua urgência, que alguém intervenha por conta e no interesse da pessoa ainda que não esteja autorizado para tal.



Nas nossas Instituições quantos idosos foram admitidos e residem sem cumprimento da legislação?



# PROCEDIMENTO CORRECTO

A situação de incapacidade da pessoa idosa vivendo em estrutura residencial deve ser **comunicada ao magistrado do Ministério Público junto do Tribunal Cível do seu domicílio**. Essa comunicação deverá conter, para além dos dados de identificação do idoso e dos seus familiares mais próximos, a descrição dos factos indiciadores da incapacidade e a indicação dos elementos possíveis para sua prova.

# QUAIS OS PROBLEMAS REAIS?

- IDOSO: cultura, educação, valores assentes em modelos conservadores e caritativos.
- LEGISLAÇÃO: não é específica e não responde a necessidades de grupos especiais.
- Falta de rigor dos serviços sociais e entidades fiscalizadoras.
- Negligência dos técnicos muitas vezes “justificável” com imposição superior.

# NOS SERVIÇOS DESTINADOS A PESSOAS IDOSAS

- ADMISSÃO: feita com rigor, sem pressão, respeitando regras e legislação existente.
- TEM QUE SER EXIGIDOS DOCUMENTOS LEGAIS QUE PREVEJAM FUTURO.
- LOGO QUANDO DA INCAPACIDADE RECONHECER REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVAMENTE LEGAL.

# Caso concreto: exemplo parecer jurídico

Estes pontos tem um evidente conteúdo social, mas extravasa o campo do mandato normal e não formal. Tal significa que se ir levantar uma carta ou um cheque poderá ser uma utilidade normal, fazer a gestão de uma conta bancária, determinar aplicações financeiras, movimentar cartões, etc., ultrapassa em muito a normal função do lar e é susceptível de ser fonte de indemnização a terceiros, se houver crítica ou censura em relação aos movimentos efectuados. A questão pode ser encarada por uma das seguintes vias:

- Reduzir ao mínimo a intervenção
- Obter uma autorização genérica aquando da admissão

# CONTINUAM AS DUVIDAS...

- **Norma VII DO 12/98:**

## **Contratos a celebrar com os utentes**

Devem ser celebrados, por escrito, contratos de alojamento e prestação de serviço com os utentes ou seus familiares, donde constem os principais direitos e obrigações de ambas as partes.



- A LEGISLAÇÃO ENTENDE QUE NÃO SÃO ADMITIDOS EM LARES PESSOAS COM INCAPACIDADE DE DECISÃO...

# OUTRAS QUESTÕES PROBLEMÁTICAS

- CONTENÇÃO
- LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO E DE AUSÊNCIA
- FUGA/DESAPARECIMENTO
- CONTROLE E GESTÃO DE MEDICAÇÃO
- CONTROLO E GESTÃO DE BENS DENTRO DA INSTITUIÇÃO



# NO BRASIL

- **Se o idoso entrar na Justiça, seu processo terá prioridade frente aos demais.**
- Famílias que abandonem o idoso em hospitais e casas de saúde, sem dar respaldo para suas necessidades básicas, podem ser condenadas a penas de seis meses a três anos de detenção e multa.



# AINDA O BRASIL



**Perante a lentidão da justiça foi criada prioridade para processos de pessoas com mais de 65 anos**

# HÁ UM PROBLEMA...

- Quando é que o idoso não tem capacidade?
- RECONHECE? É IMPOSTA? SÃO OS OUTROS QUE DETERMINAM?
- Tem que haver uma escala que avalie com rigor e um processo imposto.
- QUANTOS JÁ NÃO SE APROVEITARAM DA INCAPACIDADE DOS QUE AINDA DIZEM ESTAR CAPAZES?

# Outros problemas...

- **QUEM É PESSOA IDOSA PARA FINS DE AQUISIÇÃO DE DIREITOS?**
- Não é fácil, pois, definir a pessoa idosa de modo coerente e preciso. (posição dos juristas, Brasil)
- **QUAIS SÃO OS DIREITOS DO IDOSO?**

# O QUE REFEREM OS IDOSOS?

**PROTECÇÕES ESPECIAIS DISPERSAS;  
TRANSPORTES PUBLICOS GRATUITOS  
PRIORIDADE NO ATENDIMENTO  
RESERVAS DE LUGAR NOS TRANSPORTES  
DIREITO A RENDIMENTO MINIMO**

**Nunca são referidos direitos que coloquem em causa os familiares nem direitos que tenham a ver com situações de incapacidade total “quando perder o juízo... quero lá saber”**

# QUESTÃO ESSENCIAL



**Direito a prestação de alimentos  
(complemento solidário...rendimentos dos filhos)**



# PORTUGAL

- A garantia de uma vida digna é um direito de todos e vem expresso na Constituição da República Portuguesa, quanto à população idosa, no artigo 72º:

“As peessoas idosas têm direito à segurança económica e a condições de habitação e convívio familiar e comunitário que respeitem a sua autonomia pessoal e evitem e superem o isolamento ou a marginalização”, incumbindo ao Estado a necessidade da tomada de medidas “de carácter económico, social e cultural tendentes a proporcionar às pessoas idosas oportunidades de realização pessoal, através de uma participação activa na vida da comunidade”.

# Guia do Instituto para o desenvolvimento social

INCAPACIDADE: insuficiência de faculdades pessoas que não se encontram em condições de compreender, exprimir ou tomar, de forma autónoma, decisões relativas à sua pessoa e ou aos seus bens, não podendo, em consequência, proteger os seus interesses

RECOMENDAÇÃO R 99 DO COMITÉ DOS MINISTROS AOS ESTADOS MEMBROS

INCAPACIDADE



DEPENDÊNCIA

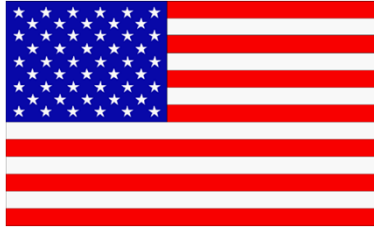
# Um diagnóstico de incapacidade determina

INTERVENÇÃO NÃO LEGITIMADA:  
família ou profissionais

LIMITES: Instituição e  
profissionais

LIMITES: vínculo parentesco  
não legitima





## TEXAS

- Referência à utilização de químicos farmacêuticos;
- Recusa de tratamento médico;
- Se é incapaz de designar pessoa, está previsto em lei a designação.



# EURAG

## A Federação Europeia das Pessoas Idosas

- Idosos vulneráveis que não são capazes de ser independentes, têm o direito ao cuidado e merecem protecção. Isto não se aplica a toda a população idosa. O ponto de vista da EURAG é que em primeiro lugar, eles têm a responsabilidade de encontrar soluções para os seus problemas e de criar um ambiente seguro para o fim de vida.



# Conselho da Europa

**Carta social Europeia**  
**(1961) (artigo 11, 12, 13, 14)**



**Segurança social**  
**Cuidados saúde**

**Recomendação R (87)**  
**22 sobre o rastreio e a**  
**vigilância dos**  
**idosos(1987)**



**Prolongar a vida com**  
**qualidade.**  
**Motivar idosos a vida**  
**activa.**  
**Formação específica**  
**profissionais**



# Conselho da Europa

**Recomendação R (94) 9  
da Coesão Social e  
Qualidade de vida(1994)**



**Exclusão das mulheres  
idasas.  
Vida activa e  
participação.  
Autonomia.**

**Recomendação  
1254(1994)**



**Preocupação com  
envelhecimento e  
sustentabilidade  
segurança social.  
Recomenda preparar o  
futuro**



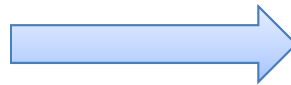
# Conselho da Europa

**Protocolo adicional à  
carta social  
europeia(1998) (parte  
II, artigo 4 º)**



**Direito a tomada de  
decisões e vida privada  
dentro das Instituições**

**Recomendação 1428  
(1999)**



**Idosos em zonas  
geográficas menos  
beneficiadas**



# UNIÃO EUROPEIA

CARTA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA UNIÃO EUROPEIA (2000)  
Artigos 25,34 e 35

Vida independente e respeitada  
Segurança social e serviços sociais  
Habitação condigna  
Saúde e tratamento médico



# LIGA DOS ESTADOS ÁRABES

**Carta Árabe dos  
direitos do  
Homem (1994)**  
**(artigo 30, 38)**

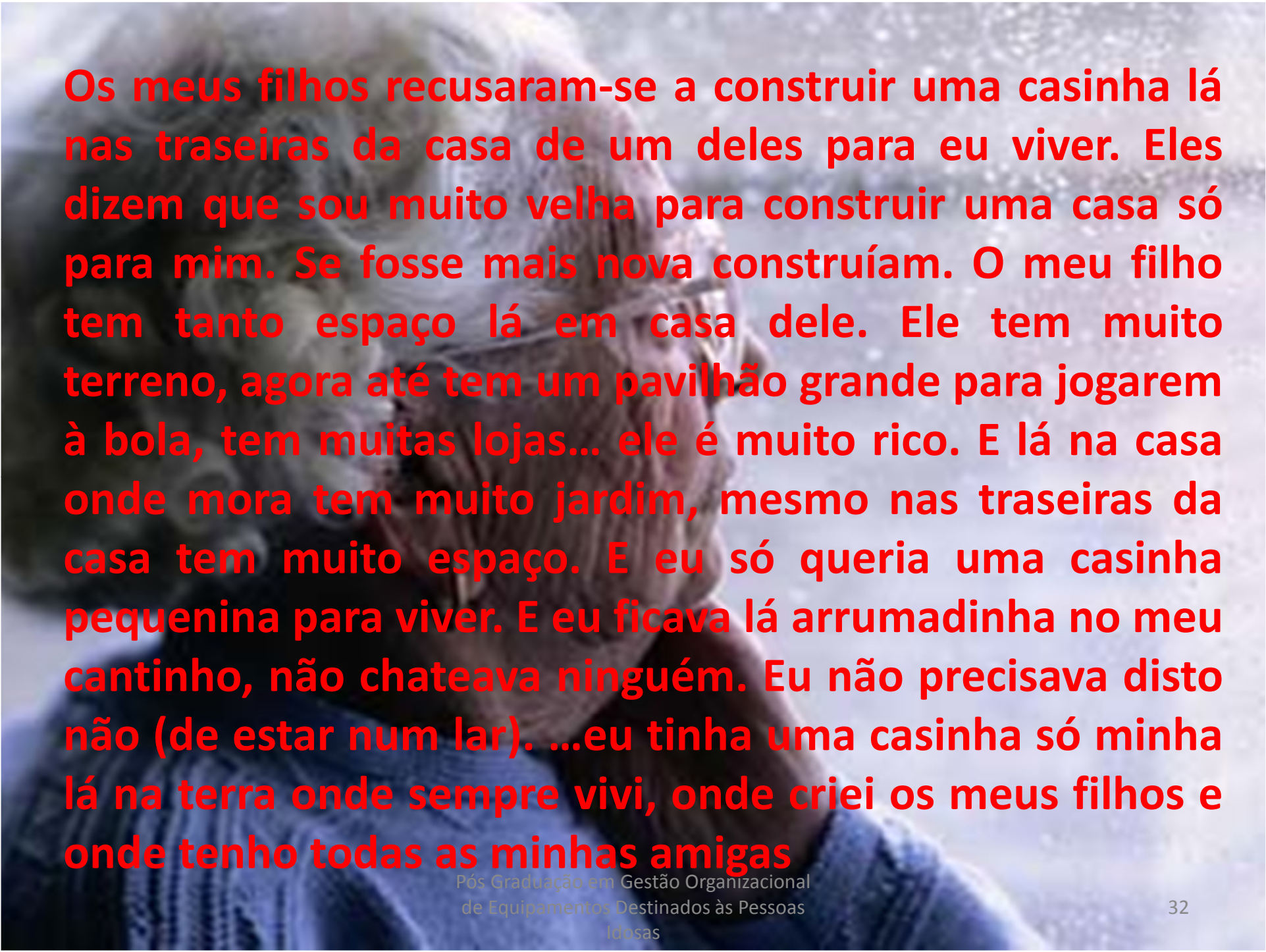


**SEGURANÇA  
SOCIAL E SAÚDE**

**Declaração sobre  
os direitos  
humanos no Islão**  
**(1948)**



**SEGURANÇA,  
SAÚDE,  
ALIMENTAÇÃO,  
VESTUÁRIO E  
OUTRAS  
NECESSIDADES  
BÁSICAS**

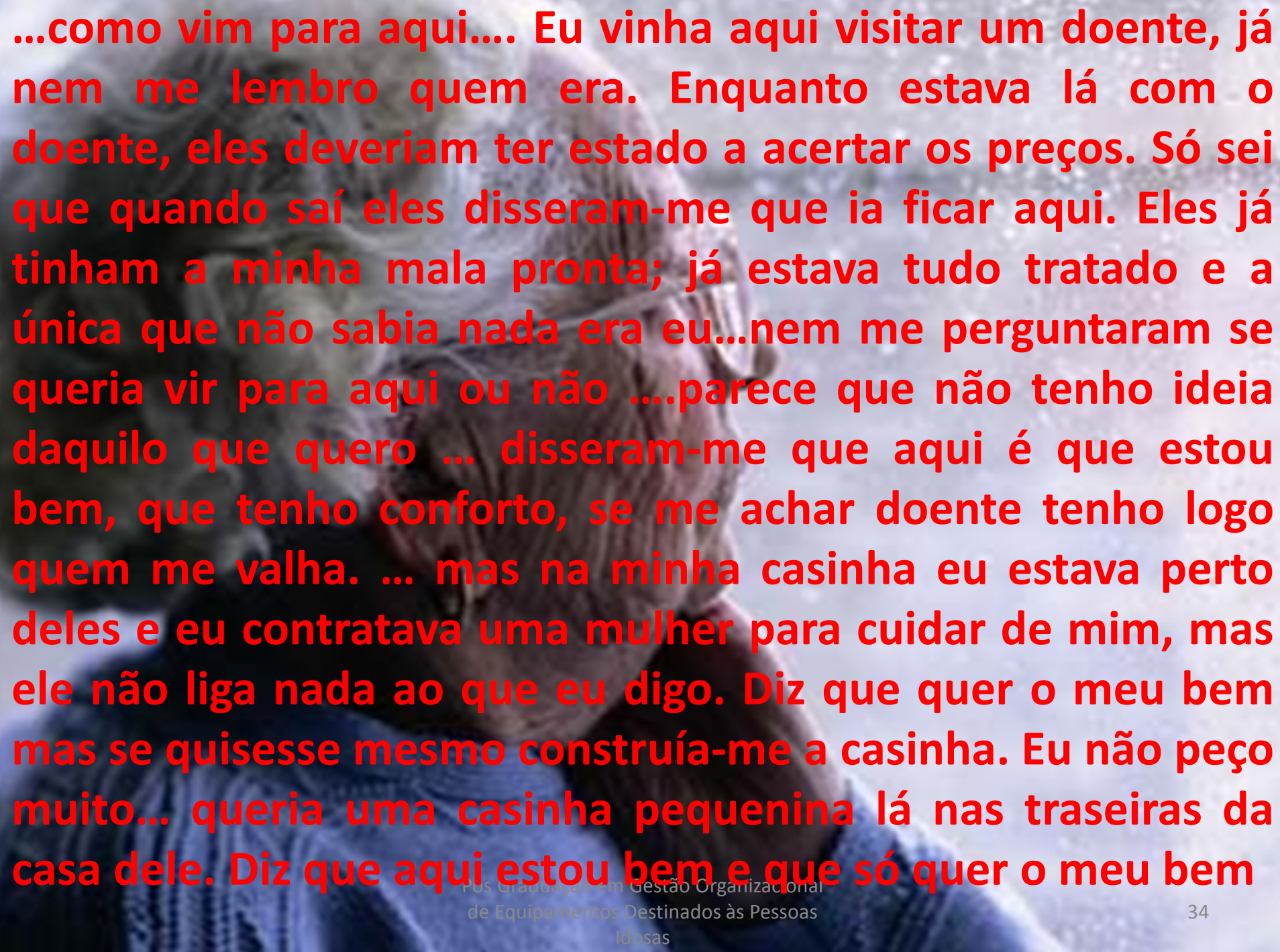


**Os meus filhos recusaram-se a construir uma casinha lá nas traseiras da casa de um deles para eu viver. Eles dizem que sou muito velha para construir uma casa só para mim. Se fosse mais nova construía. O meu filho tem tanto espaço lá em casa dele. Ele tem muito terreno, agora até tem um pavilhão grande para jogarem à bola, tem muitas lojas... ele é muito rico. E lá na casa onde mora tem muito jardim, mesmo nas traseiras da casa tem muito espaço. E eu só queria uma casinha pequenina para viver. E eu ficava lá arrumadinha no meu cantinho, não chateava ninguém. Eu não precisava disto não (de estar num lar). ...eu tinha uma casinha só minha lá na terra onde sempre vivi, onde criei os meus filhos e onde tenho todas as minhas amigas**



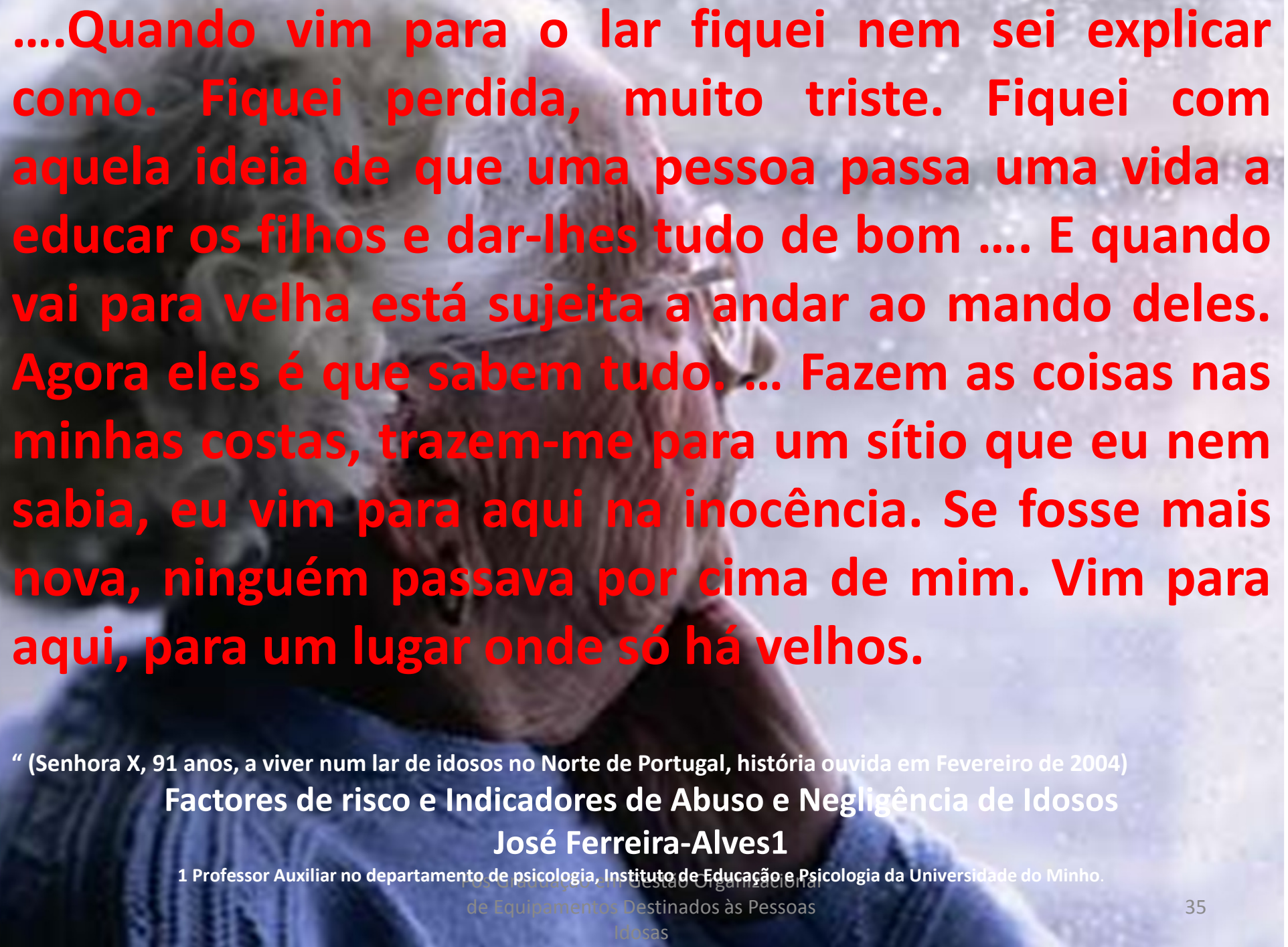
**Mas os meus filhos venderam-na sem eu saber.**

**.... Quando cheguei à minha casa vi-a toda fechada e comecei a chorar porque percebi aquilo que tinha acontecido. ... eu estava na casa da minha irmã, Fui lá visitá-la e estive lá uns dias, depois quando voltei vi o que se tinha passado. Eles venderam-me tudo e o que não venderam deram aos vizinhos. Tinha tantas coisas de enxoval, talheres, tinha uma malinha muito linda em Zinco que agora me dava muito jeito para por a minha roupa aqui no meu quarto à minha maneira, eu aqui tenho muito espaço mas a mala faz-me falta. Eles para me contentar deram-me uma mala destas de viagem que não cabe nada, porque dizem que tenho muito espaço e não preciso da mala para nada. Venderam a casa e nunca vi tostão da venda. A casa era minha, eu é que tinha direito ao dinheiro da venda.**



...como vim para aqui.... Eu vinha aqui visitar um doente, já nem me lembro quem era. Enquanto estava lá com o doente, eles deveriam ter estado a acertar os preços. Só sei que quando saí eles disseram-me que ia ficar aqui. Eles já tinham a minha mala pronta; já estava tudo tratado e a única que não sabia nada era eu...nem me perguntaram se queria vir para aqui ou não ....parece que não tenho ideia daquilo que quero ... disseram-me que aqui é que estou bem, que tenho conforto, se me achar doente tenho logo quem me valha. ... mas na minha casinha eu estava perto deles e eu contratava uma mulher para cuidar de mim, mas ele não liga nada ao que eu digo. Diz que quer o meu bem mas se quisesse mesmo construía-me a casinha. Eu não peço muito... queria uma casinha pequenina lá nas traseiras da casa dele. Diz que aqui estou bem e que só quer o meu bem





....Quando vim para o lar fiquei nem sei explicar como. Fiquei perdida, muito triste. Fiquei com aquela ideia de que uma pessoa passa uma vida a educar os filhos e dar-lhes tudo de bom .... E quando vai para velha está sujeita a andar ao mando deles. Agora eles é que sabem tudo. ... Fazem as coisas nas minhas costas, trazem-me para um sítio que eu nem sabia, eu vim para aqui na inocência. Se fosse mais nova, ninguém passava por cima de mim. Vim para aqui, para um lugar onde só há velhos.

“ (Senhora X, 91 anos, a viver num lar de idosos no Norte de Portugal, história ouvida em Fevereiro de 2004)

## **Factores de risco e Indicadores de Abuso e Negligência de Idosos**

**José Ferreira-Alves<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Professor Auxiliar no departamento de psicologia, Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

Resiliência em Gestão Organizacional  
de Equipamentos Destinados às Pessoas  
Idosas

**MUITO OBRIGADO  
PELA ATENÇÃO**